

SOCIEDADE BRASILEIRA DE LIMNOLOGIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE LIMNOLOGIA

Biodiversidade e Recursos Hídricos

2 a 6 de setembro de 2001
Tropical Hotel Tambáú, João Pessoa - Paraíba - Brasil



**DINÂMICA TEMPORAL DO ZOOPLÂNCTON EM UM
RESERVATÓRIO OLIGOTRÓFICO, NO RIO GRANDE, BRASIL:
EVIDÊNCIAS DE LIMITAÇÃO POR FÓSFORO.**

GRECO, M. K. B.¹
PINTO-COELHO, R. M.²
DIAS, C. F. S.³

A concentração do fósforo na biomassa zooplancônica é um indicativo das limitações sofridas pela comunidade e juntamente com a concentração de lipídios totais indica o "status" nutricional do zooplâncton. As variações temporais desses dois constituintes podem ser repostas a uma série de fatores dentre eles: disponibilidade e qualidade da alimentação, eficiência de absorção, assimilação e estoque pelos diferentes grupos zooplancônicos. Foi objetivo desse estudo, determinar as variações da biomassa do mesozooplâncton e suas relações com os fatores abióticos e bióticos, especialmente as concentrações de fósforo, no reservatório de Volta Grande (MG/SP). Amostras de água e da comunidade zooplancônica foram coletadas mensalmente de novembro de 1997 a janeiro de 1999, em um ponto limnético da região lacustre do reservatório. O zooplâncton foi coletado através de uma rede cônica para análises de composição, biomassa e concentração de fósforo. Foi registrada a ocorrência de seis espécies de Copepoda e oito espécies de Cladocera no reservatório de Volta Grande. A biomassa dos organismos zooplancônicos seguiu uma distribuição bimodal, com os menores valores registrados nos meses de maio a setembro/1998 e com picos de biomassa nos meses chuvosos. O teor de fósforo na biomassa do zooplâncton variou de 0,23 a 0,77 % do peso seco. A concentração de fósforo na biomassa do zooplâncton foi inversamente relacionada com a concentração fósforo total na água e também com o fósforo particulado, entretanto não mostrou relação com o fósforo dissolvido. A comunidade zooplancônica apresentou forte padrão sazonal, com menores abundâncias e biomassas no inverno e altos valores no verão. Esse padrão sazonal coincide com a disponibilidade de fósforo no reservatório, que pode ser visto pelas correlações significativas entre diversos componentes do zooplâncton e o fósforo total. O fato das concentrações de fósforo na biomassa do zooplâncton ter mostrado correlações negativas com a concentração e fósforo total e particulado evidenciam a prevalência de condições limitantes de fósforo para o zooplâncton no ambiente.

Palavras chave: zooplâncton, fósforo, reservatório.

¹ Programa de Pós-graduação em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre, ICB-UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, CEP 31270-010, greco@icb.ufmg.br

² Lab. Ecofisiologia de Organismos Planctônicos, Dep. Biologia Geral, ICB-UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, CEP 31270-010, rmpc@icb.ufmg.br

³ Centro de Aqüicultura UNESP, dute@caunesp.unesp.br